/ Mercado de Frete

O mercado de fretes rodoviários apresentou variações negativas em outubro/19, mas, com cotações consideradas elevadas para o período. No entanto, as quedas são bastante moderadas e, de forma geral, grande movimentação logística é registrada em Mato Grosso, em que o ritmo de exportações de milho segue bastante intenso, impulsionada pelo câmbio brasileiro desvalorizado e a demanda internacional firme pelo produto brasileiro.

A tendência é de manutenção destes patamares de fretes rodoviários ao longo dos meses restantes de 2019, em que haverá continuidade do fluxo logístico de exportação. Ainda que estes patamares sejam considerados elevados para o mês de outubro, em relação ao mesmo mês do ano passado registra-se menores níveis, pois em 2018 o mercado ainda sofria os impactos da crise logística decorrente do impasse envolvendo o tabelamento de fretes.

No Mato Grosso, o plantio da soja caminha a passos largos, e já supera 80% no encerramento do mês de outubro. A tendência é de início dos trabalhos de colheita em janeiro, com intensificação em fevereiro, o que deverá inflacionar o mercado de fretes rodoviários.

Em relação ao último ano, os valores das cotações são muito inferiores, levando-se em consideração que, há 1 ano, a crise logística encontrava-se em seu epicentro, poucos meses após o movimento de greve dos caminhoneiros com o mercado se deparando com os impasses associados ao tabelamento de frete. Atualmente, as cotações apresentam comportamento próximo da média histórica normal e respondem à interação entre oferta e demanda, sendo que a oferta de transporte, de forma geral, cresceu neste último ano, onde muitas empresas reagiram às incertezas e ao aumento de custos adquirindo ou expandindo frota própria para aproveitar os bons negócios em função da demanda crescente para exportação.

Os preços para os serviços de frete, registraram reduções de até 18% em relação ao ano passado e com depreciações menores e até estáveis em relação ao mês passado (tabela 1).

TABELA 1 **/ Preços de frete praticados no Mato Grosso**

ROTAS		R$ / t				VARIAÇÃO PERCENTUAL	
DESTINO-UF	ORIGEM-UF	KM	out/18	set/19	out/19	ANO	MÊS
SANTOS/SP	SORRISO/MT	2.171	310,00	290,00	285,00	-8%	-2%
	PRIMAVERA/MT	1.632	250,00	240,00	230,00	-8%	-4%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.506	240,00	220,00	210,00	-13%	-5%
	CAMPO NOVO/MT	2.210	310,00	290,00	285,00	-8%	-2%
	QUERÊNCIA/MT	1.817	290,00	275,00	270,00	-7%	-2%
PARANAGUÁ/PR	PRIMAVERA/MT	1.747	230,00	220,00	210,00	-9%	-5%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.621	220,00	200,00	190,00	-14%	-5%
ALTO ARAGUAIA/MT	SORRISO/MT	874	135,00	125,00	120,00	-11%	-4%
	PRIMAVERA/MT	335	70,00	70,00	65,00	-7%	-7%
ARCO NORTE	SORRISO/MT – MIRITITUBA/PA	1.017	220,00	190,00	180,00	-18%	-5%
	SORRISO/MT – SANTARÉM/PA	1.380	270,00	240,00	240,00	-11%	0%
	CAMPO NOVO/MT – PORTO VELHO/RO	1.179	150,00	150,00	150,00	0%	0%
ARAGUARI/MG	QUERÊNCIA/MT	1.141	160,00	180,00	165,00	3%	-8%
COLINAS/TO		1.194	170,00	185,00	170,00	0%	-8%
SÃO LUIS/MA		2.242	310,00	300,00	280,00	-10%	-7%

Nota: Pesquisa mensal realizada pela SUREG-MT para monitorar as rotas mais relevantes de corredores logísticos com origem no Estado, com objetivo de alimentar banco de dados e subsidiar a elaboração de conjunturas econômicas e eventuais trabalhos da Companhia. A pesquisa não se propõe a definir preço referencial de mercado, tratando-se somente de uma coleta de informações.

ELABORAÇÃO: SUPERINTENDÊNCIA DE LOGÍSTICA OPERACIONAL – SULOG, GERÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO EM LOGÍSTICA – GELOG e SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE MATO GROSSO – SUREG/MT

No mês de outubro/19 houve um crescimento significativo das exportações de milho no estado do Mato Grosso, impulsionado pela condição cambial favorável, a despeito da demanda interna existente para a fabricação de etanol.

A perspectiva é de volume recorde para as exportações brasileiras de milho em 2019, com os dados acumulados de janeiro a outubro, com de 18,8 milhões de toneladas, muito superior aos 12 milhões registrados no mesmo período do ano passado no estado (tabela 2).

TABELA 2 **/ Exportações de milho em grãos do Mato Grosso**

DESTINO-UF	JAN/OUT 2019		JAN/OUT 2018	
	US$	KG	US$	KG
PORTO DE SANTOS - SP	1.467.068.285	8.832.175.818	1.218.308.661	7.233.315.644
BARCARENA - PA	744.790.642	4.411.169.484	327.684.938	1.961.835.171
SANTARÉM - PA	328.776.163	1.948.499.545	219.114.027	1.291.123.483
PORTO DE SÃO LUIZ -MA	224.028.127	1.334.920.491	58.930.398	331.319.834
PORTO DE MANAUS - AM	222.493.674	1.345.273.932	80.558.572	507.047.414
PORTO DE PARANAGUÁ - PR	75.032.952	351.053.910	24.737.666	111.328.214
PORTO DE VITORIA - ES	62.368.807	367.235.751	81.795.558	461.526.336
IMBITUBA - SC	21.155.960	101.433.289	5.176.952	29.002.070
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - RS	16.880.421	97.707.938	12.930.560	80.569.110
ASSIS BRASIL - AC	422.207	2.240.000	205.505	1.132.000
CORUMBÁ - MS	401.036	1.509.000	9.625	27.500
ITAJAI - SC	0	0	513.838	1.049.144
PORTO VELHO - RO	0	0	348.860	1.856.000
GUAJARA-MIRIM - ES	0	0	274.886	1.384.580
FOZ DO IGUAÇU - PR	0	0	252.240	480.000
PACARAIMA -RR	0	0	7.103	60.000
TOTAL	**3.163.418.274**	**18.793.219.158**	**2.030.849.389**	**12.013.056.500**

Fonte: ME/Secex

A retração da demanda Chinesa no mercado da soja, permanece como forte obstáculo as exportações e é o cenário para a próxima safra, em função do tempo para recuperação do plantel de suínos atingidos pela peste africana.

O desenvolvimento da crise comercial entre a China e os Estados Unidos, continua a determinar os rumos do mercado internacional da soja.

Nesse contexto as exportações acumuladas de janeiro a outubro de 2019, apresentaram números menores quando comparados com o mesmo período do ano de 2018, sendo 18,7 milhões de toneladas, contra 19,1 milhões (tabela 3).

TABELA 3 **/ Exportações de soja em grãos do Mato Grosso**

DESTINO-UF	JAN/OUT 2019		JAN/OUT 2018	
	US$	KG	US$	KG
PORTO DE SANTOS -SP	2.716.096.521	7.776.681.373	3.468.473.076	8.750.594.582
BARCARENA -PA	1.379.251.189	3.999.649.214	1.518.051.642	3.870.164.566
PORTO DE MANAUS -PA	616.775.833	1.789.373.509	649.021.194	1.684.296.097
PORTO DE SÃO LUÍS - MA	558.702.911	1.618.354.053	495.787.030	1.246.182.514
SANTARÉM - PA	554.285.690	1.597.705.197	785.106.089	1.974.208.105
PORTO DE PARANAGUA - PR	283.148.861	798.254.173	366.067.015	905.106.849
PORTO DE VITORIA - ES	230.862.274	662.365.052	210.779.365	538.710.271
IMBITUBA - SC	113.459.520	300.272.640	26.615.154	65.392.172
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - SC	44.638.010	132.261.262	31.473.920	81.137.020
PORTO DE RIO GRANDE - RS	18.398.208	51.931.488	8.430.386	20.793.680
SANTANA - ES	16.717.331	49.281.468	4.803.128	12.794.011
PACARAIMA - RR	0	0	192.624	460.000
TOTAL	**6.532.336.348**	**18.776.129.429**	**7.564.800.623**	**19.149.839.867**

Fonte: ME/Secex

/ Movimentação de estoques da Conab

Das 170 mil toneladas de milho aprovadas pelo MAPA por intermédio do Oficio/GAB/SPA/MAPA nº 148/2019, de 04.07.2019, visando a continuidade das vendas demandadas pelo do Programa de Vendas em Balcão – ProVB em 2019, a Conab realizou operações de contratação dos serviços de frete para a movimentação dos estoque públicos finalizará até o final do ano.

O aviso nº 106/19, ofertado em leilão público no dia 24.07.2019, contratou serviços de frete para a remoção de 5,7 mil toneladas de milho depositados no Estado do Mato Grosso com destino ao Piauí e Rio Grande do Norte, onde teve início em setembro já está com quase 100% finalizado, com previsão de término no mês de novembro. O aviso nº 123/19, realizado dia 23.08.2019, que realizou contratações de frete para vários estados, ainda está em andamento, com quase 84% já removido. O aviso tem previsão de término até o dia 13/12/2019. O aviso nº 138/2019 contemplou os estados da Bahia e do Ceará, no quantitativo de 11.841 t, onde também tem prazo de finalização em novembro de 2019. Os avisos nº 137/2019 e 139/2019 foram ofertados para autônomos, mas não houve sucesso no mercado.

TABELA 5 **/ Remoções 2019 – Quantidades embarcadas até 31.10.2019**

AVISOS (Nº)	KG CONTRATADO	DESÁGIO (%)	VALOR MÉDIO CONTRATADO (R$/T)	KG REMOVIDO	KG A REMOVER	% REALIZADO
8	13.282.380	34,3	486,2	11.881.320	0	ENCERRADO
36	8.400.000	41,4	386,46	4.231.220	0	ENCERRADO
69	800.000	20,65	222,49	800.000	0	ENCERRADO
106	7.124.999	36,95	425,77	7.077.210	47.789	99,33%
123	50.332.111	38,95	368,52	42.308.989	8.023.122	84,06%
124**	10.845.460	0	0	0	0	0
137**	11.841.000	0	0	0	0	0
138	11.841.000	43,78	388,78	6.957.380	11.841.000	58,76%
139**	10.845.460	0	0	0	0	0

Fonte: Conab

*Valor médio contratado sem ICMS;

** Aviso de Frete direcionado para Cooperativa de Transportadores Autônomos (Lei nº 13.713/18).

SGAS 901 Bloco A, Lote 69, Asa Sul - Edifício Conab - 70.390-010 - Brasília-DF
sulog@conab.gov.br Fone: (61) 3312 6000 www.conab.gov.br